



MONTANHISMO NO MORRO DO ANHANGAVA: MOTIVOS DE ADERÊNCIA ÀS PRÁTICAS DE AFAN

Keila Barril Silva
Rafael Henrique Silva Andreatta
Ana Leticia Padeski Ferreira Azevedo

Resumo

Adrenalina, aventura, esportes radicais, liberdade, superar limites, são palavras cada vez mais utilizadas na atualidade, seja por jovens, adultos ou alguns “jovens há mais tempo” quando se trata de atividade física. Sentir o vento no rosto, sentimento de liberdade e alegria, são sensações que as práticas de montanhismo, trilha, slackline, dentre tantas opções, podem nos proporcionar. Essas modalidades têm se tornado a opção como forma de substituir alguns esportes tradicionais já populares na sociedade brasileira como o futebol, voleibol e basquete. No Paraná, a região de Quatro Barras, por exemplo, tem frequentemente sido o destino de muitos sujeitos. Nesta região está localizado o Morro do Anhangava, local onde a possibilidade de realização de práticas de atividades físicas na natureza (AFAN) é grande, pois possui uma vasta Área de Proteção Ambiental (APA) que caracterizam o cenário com cachoeiras, cavernas, montanhas, serras, pedreiras abandonadas, entre outros. Acreditamos que pesquisas desta natureza podem contribuir para o reconhecimento e valorização de tais práticas, incentivando que políticas públicas neste setor sejam revistas. Pessoalmente o tema foi desenvolvido a partir do contato prévio com as práticas de aventura que se desenvolvem na região. No âmbito acadêmico visamos contribuir para que existam mais estudos na região relacionados ao turismo e as práticas de aventura. No contexto social, afirmar a importância da prática de atividades físicas que proporcionem prazer, a importância do meio ambiente e do contato com o universo fora do cotidiano. A partir dessa realidade, essa pesquisa busca respostas para a seguinte problemática: qual a relação que os praticantes de montanhismo no Anhangava fazem entre AFAN e a prática no tempo livre, a busca de qualidade de vida e o contato com a natureza? Tem-se como objetivo geral descrever quais são as principais motivações na aderência das práticas de AFAN, como objetivos específicos identificar quais são essas práticas e responder qual a percepção subjetiva sobre os benefícios físicos e psicológicos adquiridos pela aderência a essas atividades. Esta pesquisa foi desenvolvida em uma abordagem de cunho sociológico com metodologia de natureza qualitativa. Através de uma entrevista semiestruturada com os praticantes presentes no local, os depoimentos coletados foram analisados segundo análise de conteúdo de Bardin. As descobertas estão em torno do encontro com os benefícios que são adquiridos através da prática, tanto nos físicos e psicológicos, como nos econômicos e sociais. Nos mostrando que as práticas vão além de elementos do ócio, contribuindo com a qualidade de vida e consciência para o meio ambiente.

Palavras-chaves: Aventura; atividade física na natureza; montanhismo; qualidade de vida.